



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Arruda tenta retomar elegibilidade e reverter condenações da Pandora

A defesa do ex-governador José Roberto Arruda tenta usar as novas diretrizes do ordenamento jurídico para reverter condenações da Caixa de Pandora. Passados 13 anos desde a deflagração da operação que derrubou um governo, houve mudanças que estão sendo base de novos recursos sob a responsabilidade do advogado Pedro Emílio Catta Preta. Com a edição da Lei de Improbidade

Administrativa, que passou a vigorar no ano passado, a defesa alega que todas as condenações cíveis estão prescritas. Esse entendimento beneficiou, por exemplo, o ex-governador Agnelo Queiroz em ação relacionada a supostas irregularidades na prestação de contas do Hospital da Criança José Alencar. Os recursos serão analisados em cada processo. No que se refere às ações penais, a nova jurisprudência do STF, com repercussão geral, estabelece que crimes relacionados a caixa dois devem ser apreciados pela Justiça Eleitoral. Um dos

que faturou com esse entendimento foi o ex-senador Gim Argello, em processo da Lava-Jato. Um Habeas Corpus de Arruda está nas mãos do ministro André Mendonça, no STF, pronto para ser apreciado. A defesa tenta vincular as denúncias de dinheiro recebido para as campanhas eleitorais dos réus. Catta Preta afirma que o foco não é a retomada da elegibilidade de Arruda, que está há 16 anos sem disputar eleições. A última candidatura válida foi a que Arruda se elegeu governador no primeiro turno em 2006. “Queremos apenas fazer justiça”, frisa o advogado.

Tentativa de acordo

Pode sair hoje uma decisão sobre a candidatura da federação PT-PV-PCdoB. A direção regional do PT vai se reunir nesta manhã para tentar chegar a um entendimento entre as três pré-candidaturas do grupo: a diretora do Sinpro Rosilene Corrêa; o ex-deputado Geraldo Magela, do PT; e o deputado distrital Leandro Grass (PV). A direção nacional, em reuniões com os dirigentes locais, deu a diretriz em nome do interesse da campanha de Lula: se não houver acordo entre as forças internas por uma candidatura petista, quem representará a frente é alguém de fora. Será Leandro Grass. Até ontem, não havia acordo. Pode ser que a definição saia no voto, no encontro regional do PT entre sexta-feira e sábado. Mas, hoje, depois da reunião do PT, haverá uma outra, com representantes dos partidos da federação.

Érika defende Rosilene

A deputada Érika Kokay (PT) entrou em campo para defender a pré-candidatura da diretora do Sinpro Rosilene Corrêa (PT) ao GDF. Ela divulgou, ontem, vídeos com mensagens nas redes sociais. “Rosilene representa a beleza da vida, a amorosidade, a solidariedade. Rosilene representa um DF mais humano e justo. Vamos transformar o DF com uma professora no Palácio do Buriti.”

Arthur Menesca/Esp. CB/D.A. Press



Tensão

Segundo relato de petistas, o partido nunca esteve tão tensionado e chegará, na campanha deste ano, nessa situação de estresse.

Processo de Izalci na pauta do TJDF

Está na pauta da sessão da 3ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) desta quinta-feira o julgamento de recurso relacionado a uma ação penal por peculato movida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra o senador Izalci Lucas (PSDB). A denúncia se refere ao suposto sumiço de bens — equipamentos de informática, brinquedos, vestuário e materiais escolares — doados pela Receita Federal e TCU à Secretaria de Ciência e Tecnologia do DF, quando Izalci era o titular da pasta, entre 2009 e 2010. A pasta fez o pedido de doação para uso em programas de atendimento à população. No julgamento em primeira instância, Izalci negou que tenha administrado tais bens e sustentou que não há provas de que tenha se beneficiado das doações. Izalci foi condenado a dois anos e oito meses de reclusão. Mas, pela demora no julgamento da ação, o processo está prescrito. Izalci apelou à segunda instância para comprovar sua inocência; e o MP, para suspender a prescrição. “Estamos tranquilos em relação ao julgamento. Apresentamos nossas razões nos autos e na defesa oral, seguros de que haverá uma decisão favorável”, afirma Eládio Carneiro, advogado de Izalci.

Advogados tomam posse no CNMP

Os advogados Rodrigo Badaró e Rogério Magnus Varela tomaram posse ontem como conselheiros do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), para o biênio 2022/2024, nas vagas destinadas ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Na mesa da solenidade, estavam o presidente do CNMP e procurador-geral da República, Augusto Aras; o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; e o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins. Entre outras autoridades e convidados, compareceram ex-conselheiros do CNMP; a procuradora-geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Fabiana Costa; o procurador-geral de Justiça Militar, Antônio Duarte; procuradores-gerais de Justiça; presidentes de associações de classe; membros do Ministério Público; e advogados.



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EDUCAÇÃO / O Conseg-DF, realiza, hoje, um encontro entre a escola da Estrutural, os pais de alunos, a Polícia Militar e o conselho tutelar para discutir o caso de um estudante ameaçado por um terceiro sargento, afastado pela corporação, ontem

CED 1 terá novo comando

» PEDRO MARRA

O Conselho Comunitário de Segurança Pública do Distrito Federal (Conseg-DF) convocou, para hoje, às 19h, uma reunião extraordinária no Centro Educacional (CED) 1 da Estrutural. O encontro, que terá um representante do conselho tutelar, ocorre após um policial — monitor disciplinar — ameaçar um estudante, de 14 anos, da escola, na última quinta-feira. O objetivo é evitar que episódios como esse aconteçam novamente nas instituições educacionais com gestão compartilhada cívico-militar.

Ontem, a Polícia Militar do DF informou, por meio de nota, que o policial que ameaçou o estudante do CED 1 da Estrutural foi afastado e que

o caso segue em apuração. “O fato foi pontual e não corresponde à filosofia do projeto e ao comportamento dos demais profissionais, que são selecionados e recebem capacitação para a função”, declarou a corporação.

Vice-diretora do CED 1 da Estrutural, Vanessa Nogueira de Souza Magalhães adianta que haverá mais mudanças na gestão da escola. “Vamos explicar a situação da troca do comando militar, e a nova direção estará aliada ao trabalho pedagógico”, conta a educadora, nomeada para o cargo na terça-feira.

Esse diálogo conjunto é o que o administrador regional da Estrutural, Alceu Prestes de Matos, espera que ocorra no encontro de hoje. Ele acredita que

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A. Press



Adolescente de 14 anos participava de um protesto no CED 1 da Estrutural quando começou a discutir com um militar que atuava como monitor disciplinar

o caminho correto necessita de mais conversas entre as partes para que haja um bom convívio escolar. “Sempre quando envolve jovens e adolescentes, a gente tem que ter um certo equilíbrio, porque palavras são palavras, e dependendo do tom, às vezes ofende”, comenta.

Relembra o caso

O terceiro sargento Frederico Nicurgo de Oliveira, da PMDF, foi flagrado em gravações de vídeo ameaçando dois estudantes do CED 01 da Estrutural, durante o protesto de alunos, na manhã da última quinta-feira, após a

exoneração da vice-diretora que chamou um policial de “cagão”.

No vídeo, o militar e um estudante aparecem discutindo dentro de uma sala quando o policial manda o jovem “abaixar a bola”. Segundos depois, o terceiro sargento diz que vai “arrebentar” o adolescente. A

briga terminou após a interferência de um colega do policial. As imagens foram gravadas por outro estudante, e ao sair da sala de aula, o militar que fez mais ameaças, ordenando ao menino que registrava a ação que encostasse na parede: “Quer ir preso?”, disse Nicurgo.